

A *P. 166. B. 1. 1. 1. 1.*
"

BIBLIA SAGRADA,

CONTENDO

O VELHO E O NOVO TESTAMENTO.

TRADUZIDA EM PORTUGUEZ

PELO PADRE

JOAO FERREIRA A. D'ALMEIDA,

MINISTRO PREGADOR DO SANCTO EVANGELHO EM BATAVIA.

BS 275.

NOVA YORK:

SOCIEDADE AMERICANA DA BIBLIA,

[Portuguese, 12mo.]

1860.

O PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL,

CAPITULO I.

HOUVE hum varão de Ramathaim
de Tsophim, da montanha de

Ephraim, cujo nome era Elcana, filho
de Jerocham, filho de Elibu, filho de
Tobu, filho de Tsuph Ephrateo.

2 E este tinha duas mulheres, o no-

me da humna Anna, e o nome da outra Peninna: e Peninna tinha filhos, porem Anna não tinha filhos.

3 Subia pois este varão de sua cidade de anno em anno a adorar, e a sacrificar a JEHOVAN dos exercitos em Silo: e estavam ali os sacerdotes de JEHOVAN, Hophni e Pinehas, os dous filhos de Eli.

4 E foi que o dia, em que Elcana sacrificava, dava partes a Peninna sua mulher, e a todos seus filhos, e a todas suas filhas.

5 Porem a Anna dava huma parte excellente: porquanto a Anna amava, porem JEHOVAN lhe cerrára a madre.

6 E sua competidora irritando á irritava, para a embravecer: porquanto JEHOVAN lhe cerrára a madre.

7 E assim o fazia elle de anno em anno: desde que subia á casa de JEHOVAN, assim a outra a irritava: pelo que chorava, e não comia.

8 Então Elcana, seu marido, lhe disse; Anna, porque choras? e porque não comes? e porque está mal teu coração? não te sou eu melhor, que dez filhos?

9 Então Anna se levantou, des que comerão e beberão em Silo: (e Eli sacerdote estava assentado em huma cadeira, junto a hum pilar do templo de JEHOVAN.)

10 Ella pois com amargura de alma orou a JEHOVAN, e chorou abundantemente.

11 E votou hum voto, dizendo: JEHOVAN dos exercitos! se benignamente attentares para a afflicção de tua serva, e de mim te lembrares, e de tua serva te não esqueceres, mas a tua serva deres semente de varão, a JEHOVAN o darei todos os dias de sua vida, e sobre sua cabeça não subirá navalha.

12 E foi que, perseverando ella em orar perante a face de JEHOVAN, Eli attentava para sua boca.

13 Porquanto Anna em seu coração fallava, tam sómente seus beijos se movião, sua voz porem se não ouvia: pelo que Eli a teve por bebada.

14 E disse-lhe Eli; até quando te estarás bebada? aparta de ti teu vinho.

15 Porem Anna respondeo, e disse:

não, Senhor meu, sou mulher attribulada de espirito; nem vinho, nem cidra tenho bebido: porem tenho derramado minha alma perante a face de JEHOVAN.

16 Não tenhas pois a tua serva por filha de Belial: que da multidão de meus pensamentos e de meu desgosto tenho fallado até agora.

17 Então respondeo Eli, e disse; vai em paz: e o Deus de Israel te dé tua petição, que lhe pediste.

18 E disse ella, tua serva ache graça em teus olhos: assim a mulher se foi seu caminho, e comeo, e sua face não era mais como primeiro.

19 E levantáram-se de madrugada, e adoráram perante a face de JEHOVAN, e tornáram-se, e vierão a sua casa a Rama: e Elcana conheceo a Anna sua mulher, e JEHOVAN se lembrou della.

20 E foi que, passado algum tempo, Anna concebeo, e pario hum filho, e chamou seu nome Samuel; porquanto, dizia ella, e tenho pedido a JEHOVAN.

21 E subio aquelle varão Elcana com toda sua casa, a sacrificar a JEHOVAN o sacrificio annual, e a cumprir seu voto.

22 Porem Anna não subio: mas disse a seu marido, sendo o menino ja destetado, então o levarei: para que appareça perante a face de JEHOVAN, e ahi se fique para sempre.

23 E Elcana seu marido lhe disse; faz o que bem te parecer em teus olhos, ficate até que o destetes; tam sómente JEHOVAN confirme sua palavra: assim a mulher se ficou, e criou a seu filho, até que o destetou.

24 E havendo o destetado, o fez subir comsigo, com tres bezerras, e hum Ephá de farinha, e hum odre de vinho, e o trouxe á casa de JEHOVAN a Silo, e era o menino ainda muito menino.

25 E degotáram hum bezerro: e assim trouxéram o menino a Eli.

26 E disse ella; vive tua alma, Senhor meu, que eu sou aquella mulher, que aqui estava contigo, para orar a JEHOVAN.

27 Por este menino orava eu: e JEHOVAN me deu minha petição, que eu lhe tinha pedido.

22 Pelo que também a JEHOVAN eu o entreguei, todos os dias que viver; pois a JEHOVAN foi pedido: e elle adorou ali a JEHOVAN.

CAPITULO II.

ENTÃO orou Anna, e disse; meu coração salta de prazer em JEHOVAN, meu esforço está exalçado em JEHOVAN: minha boca se dilatou sobre meus inimigos, porquanto me alegro em tua salvação.

2 Ninguém ha santo, como JEHOVAN; porquanto ninguém ha mais que tu: e rocha nenhuma ha, como nosso Deos.

3 Não multipliqueis o dito de fallar de altivezas, nem saião cousas arduas de vossa boca: porque JEHOVAN he o Deos das sciencias, e seus feitos são rectos.

4 O arco dos fortes foi quebrado, e os que tropeçavão, forão cingidos de força.

5 Os fartos por pão se alugarão, e os famintos mais o não são: até a estéril pario sete, e a que tinha muitos filhos, enfraqueceo.

6 JEHOVAN mata e vivifica: faz descender ao inferno, e faz tornar a subir delle.

7 JEHOVAN empobrece e enriquece: abaixa, e também exalça.

8 Levanta do pó ao coitado, e desde esterco exalça ao necessitado, para o fazer assentar com os principes; e faz-lhes herdar a cadeira de honra: porque de JEHOVAN são os fundamentos da terra, e assentou sobre elles o mundo.

9 Os pés de seus privados guardará, porem os impios se callarão na escuridade: porquanto o homem por força não tem poder.

10 Os que contendem com JEHOVAN, hão de ser quebrantados, desde os ceos trovoará sobre elles: JEHOVAN julgará aos fins da terra: e dará força a seu rei, e exalçará o esforço de seu ungado.

11 Então Elcana se foi a Rama, a sua casa: porem o menino se ficou servindo a JEHOVAN, perante o sacerdote Eli.

12 Erão porém os filhos de Eli filhos de Belial, não conhecião a JEHOVAN.

13 Porquanto o costume daquelles sacerdotes com o povo era, que offerecendo alguém algum sacrificio, vinha o moço do sacerdote, estando-se cozendo a carne, com hum garfo de tres dentes,

14 E dava com elle na caldeira, ou na panela, ou no caldeirão, ou no pote; e tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote tomava para si: assim fazião a todo Israel, que vinha lá a Silo.

15 Também antes de encender o sebo, vinha o moço do sacerdote, e dizia ao varão que sacrificava, dá essa carne para assar ao sacerdote: porque não tomará de ti carne cozida, senão crua.

16 E dizendo-lhe o varão, encendão primeiro o sevo de hoje; e depois toma para ti, como desejar tua alma: porem elle lhe dizia; não, agora o has de dar; e se não, por força o tomarei.

17 Assim que mui grande era o peccado destes mancebos, perante a face de JEHOVAN: porquanto os homens desprezavão a offerta de JEHOVAN.

18 Porem Samuel ministrava perante a face de JEHOVAN: sendo ainda mancebo, vestido com huma roupeta de linho.

19 E sua mãe lhe fazia huma tunica pequena, e de anno em anno lh'a trazia: quando com seu marido subia, a sacrificar o sacrificio annual.

20 E Eli abençoava a Elcana e a sua mulher, e dizia; JEHOVAN te dê semente desta mulber, pela petição que pedio a JEHOVAN: e tornavão-se a seu lugar.

21 Visitou pois JEHOVAN a Anna, e concebeo, e pario tres filhos, e duas filhas: e o mancebo Samuel crecia para com JEHOVAN.

22 Era porem Eli ja mui velho; e ouvia tudo quanto seus filhos fazião a todo Israel, e que dormião com as mulheres, que em bandos vinhão á porta da Tenda do ajuntamento.

23 E disse-lhes; porque fazeis taes cousas? que ouço de todo este povo vossos maleficios.

24 Não filhos meus, porque não he boa fama esta, que ouço: fazeis transgressar ao povo de JEHOVAN: